Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito (21/11/18) realizou-se mais uma sessão especial Dia da Consciência Negra e entrega do Troféu Zumbi dos Palmares de iniciativa da Vereadora Nildma Ribeiro e se deu sob a presidência do Vereador Hermínio Oliveira e contou com as presenças dos vereadores: Ademilton Palmeira, Adinilson Pereira, Cícero Custódio, Coriolano Moraes, Danillo Rodrigues, Edjaime Rosa de Carvalho – Bibia, Fernando Vasconcelos, Gilmar Ferraz, Jorge Bezerra, Luciano Gomes, Maria Lúcia Santos Rocha, Márcia Viviane Sampaio, Nildma Ribeiro, Osmário Lacerda Ferraz de Melo, Rodrigo Moreira, Sidnei Oliveira e Valdemir Dias. O Presidente convidou para compor a mesa dos trabalhos o Senhor **Antônio Santos Ferreira Filho**, Representante dos mestres de capoeira; **Alberto Gonçalves,** Coordenador de Promoção da Igualdade Racial; **Graziele Novato**, professora e pesquisadora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Ialorixá Graça de Iemanjá, representante da Rede Caminho dos Búzios; **João Silva**, Tata João, Coordenador Geral do Conselho da Promoção da Igualdade Racial. A sessão iniciou com o Senhor Manoel da Prata declamando uma poesia referente ao tema. Foi apresentado um vídeo em seguida a **Vereadora Nildma Ribeiro** nas considerações iniciais disse que enquanto mulher e negra, reconheceu a luta das mulheres por igualdade de oportunidade e por mais espaço na sociedade. Prestou homenagem ao mestre de capoeira recentemente assassinado em Salvador por intolerância Moa do Catendê, capoeirista que deixa seu legado de resistência e luta por uma sociedade igualitária. Fez referência as cidades que o dia 21 de novembro é feriado municipal defendendo para o município que a referida data seja feriado também para que possa a Comunidade Negra possa sair as ruas se manifestar. Disse que infelizmente a Bahia apesar da maioria

da sua população ser negra, é o estado que mais sofre com o racismo e com a intolerância religiosa, mas, declarou que ainda assim não podemos nos calar – falou- continuaremos sendo resistência. Com uma Questão de Ordem o Vereador Álvaro Pithon pediu licença para se retirar da sessão em razão de ter aquele dia exame médico inadiável e saudou todos os convidados da sessão parabenizando -os pelo dia da consciência negra e pelo trabalho que realizam contra todo tipo de preconceito e discriminação contra a comunidade negra. A palavra foi passada a seguir, aos integrantes da mesa o **Senhor Antônio Santos**, Representante da Capoeira – disse que desde 1958 joga capoeira em Conquista, declarou que a capoeira é uma forma do povo negro se manifestar e que o 2° de novembro deve ser visto não como um dia de festa e comemoração mas um dia para as comunidades negra refletirem sobre o racismo. Disse esperar da Casa Legislativa, espaço dos nossos representantes – enfatizou – apoio a capoeira e os eventos que a coordenação da igualdade racial vem promovendo. O **Alberto Gonçalves,** Coordenador da Igualdade Racial do município declarou que é preciso que reflitamos no município de que maneira iremos enfrentar o racismo. E citou as ações afirmativas da coordenação de igualdade racial. A professora **Graziele Novato** – declarou que há 35 anos milita na defesa das comunidade afrodescendentes e contra o racismo. Se referiu a um fato que ocorreu na escola de seu filho em que a professora trabalhando com a história do Brasil Colônia, propôs que seus alunos fizessem uma apresentação e que seu filho fosse representar um escravo, ela – falou- de imediato se manifestou contra haja vista que o período da escravidão não deve ser relembrado tão pouco ser revivido haja vista que as memórias são sofridas. Deve ser aquele período esquecido – declarou. Afirmou que a escravidão foi a maior diáspora da história da humanidade, nesse sentido, não permitiu

que seu filho participasse da referida atividade levando-o para Comunidade do Cinzento onde pode viver um dia belíssimo marcado por história e memória. **Fernanda Pereira Chaves,** representante do Quilombo do Baixão. Enquanto estudante da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia discorreu sobre as dificuldade de continuar seus estudos, mas, que prossegue resistindo e solicitou apoio do Legislativo no sentido de criar um Projeto que incentive os afrodescendentes a prosseguir na Universidade, considerando as dificuldades que enfrenta. Concluiu citando uma frase da Makota Valdina: "Não sou descendente de escravos. Eu descendo de seres humanos que foram escravizados!" **Ialorixá Graça de Iemanjá** – chamou a atenção para importância do povo negro se unir em torno da luta que nos iguala – falou. Declarou que todos os dias o povo negro vem sendo desrespeitados citando os fatos recentes envolvendo ataques aos terreiros de candomblé manifestação de intolerância e ódio as religiões de matrizes africanas. Disse esperar que o povo de santo possa ter seus direitos respeitados por todos os órgãos da esfera pública. Que a Praça da Escola Normal se destine ao povo de santo para manifestações em louvor aos orixás; que possam ser as casas de santos isentas do pagamento do IPTU e externou seu protesto e repúdio a CDL de Conquista por ter impedido que a Praça Nove de Novembro servisse de espaço para as manifestações do 20 de novembro. Concluiu dizendo: Viva o povo de Santo. Viva Moa do Catendê, Viva Zumbi dos Palmares. "Fogo não apaga água. Mas, água apaga fogo!" O Babalorixá **Tata João Silva** – declarou que o povo de santo tem contado com o apoio do governo municipal e da comunidade negra, nesse sentido, tem aproveitado daquela oportunidade para valorizar e reforçar a cultura do povo afrodescendente. A seguir, a Vereadora Nildma Ribeiro fez a entrega do Troféu Zumbi dos Palmares junto

com os vereadores: Cícero Custódio, Coriolano Moraes, Márcia Viviane, Denis do Gás e Sidnei Oliveira ao Babalorixá Jorge de Logum Edé; Joselito da Bahia (Joselito dos Santos), mestre de capoeira e a estudante de psicologia do Quilombo do Baixão Fernanda Pereira Chagas. Com uma Questão de Ordem o **Vereador Rodrigo Moreira** pediu a palavra para agradecer a todos seus amigos, apoiadores que se encontravam na sessão em apoio ao seu retorno a Casa. Que encontravam-se ali para lhe prestigiar. A palavra foi passada a seguir aos demais vereadores que parabenizaram a vereadora Nildma pela realização daquela sessão e desejaram também ao colega Vereador Rodrigo Moreira boas vindas. O **Vereador Jorge Bezerra** – disse que não faz discriminação nem de classe, nem de religião, que enquanto representante do povo apoia todos os credos religiosos e lamentou o fato da discriminação ser forte contra os negros em nossa sociedade. Que o exemplo de Fernanda estudante de psicologia, quilombola que nos orgulha – possa ser um exemplo para outros jovens negros que querem fazer faculdade, seguir seus estudos. Lamentou o aumento do número de assassinatos de jovens negros das periferias dizendo que é preciso que se ponha fim a todo tipo de discriminação racial no município. O **Vereador Danillo Rodrigues –** externou seu pesar pelo falecimento de Dona Maria de Fátima e de Rafaela, mulher trans assassinada. Disse que respeita todas as religiões e que aquela dia dia deveríamos está falando de amor. Que não é a igreja e ou a religião que irá nos salvar, mas o amor. E fez referência também a frase da Makota Valdina: "Não somos descendentes de escravos. Somos descendentes de seres humanos que foram escravizados! recentemente assassinada. Disse que preferia falar de amor. Devemos respeitar todas as regiões, não éa placa da igreja que irá nos salvar , mas, o amor que tivermos no coração. Estamos na luta

sim. Na capoeira, não somos descendentes de escravos, somos pessoas que foram escravizadas. O **Vereador Sidnei Oliveira** – ressaltou que não precisamos ir longe para percebermos que há sim discriminação e preconceito contra o negro na sociedade, as propagandas de publicidade em sua maioria só a criança branca tem servido de modelo; que a discriminação as vezes acontece por pessoas das mesmas religiões e que carinho não tem cor. Fez referência a uma meulher negra de luta do seu partido Tia Eron e disse que seu desejo é que Jesus ilumine a todos nós independente de raça e cor que tenhamos. O **Vereador Cícero Custódio** – disse que acompanha as Comunidades Quilombola das regiões de Oiteiro, Poço de Aninha, Maria Clemência. Que ao longo de sua vida sofreu todo tipo de preconceito por ser negro, deficiente e pobre, mas ainda assim vem resistindo que inclusive na Casa é discriminado por alguns colegas, mas, que ele através de seu trabalho vem superando toda discriminação contra sua pessoa e que a discriminação hoje em dia não se limita aos afrodescendentes apenas não, mas, a outras pessoas. A palavra foi passada a seguir, aos integrantes da mesa para as considerações finais após as considerações finais e nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu as presenças de todos e finalizou a sessão. **PLENÁRIO CARMEM LÚCIA, 21 DE NOVEMBRO DE 2018.**